

humanitas

Vol. XXXV-XXXVI

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HVMANITAS

VOLS. XXXV-XXXVI



MCMLXXXIII-MCMLXXXIV
C O I M B R A

sempre bem clara a personalidade e a intervenção de João da Silveira em alguns dos aspectos focados, ou por falta de dados seguros ou pela dificuldade em emitir juízos críticos. Apesar disso, a autora colige documentos e testemunhos, de carácter privado e público, de uma grande riqueza.

A segunda parte da obra apresenta um «Apêndice documental» (p. 123-211) que inclui um «Quadro de navios apresados pelos franceses entre 1522 e 1530». Segue-se um extenso índice de «Fontes arquivísticas e bibliográficas» (p. 213-224) e um índice de matérias (p. 225).

Em suma, a visão diplomática de D. João III — intimamente ligada à sua política externa —, que domina fundamentalmente este estudo biográfico, explica o seu interesse para a história económica, política e social do nosso país, numa época em que se definia, tal como nos dias de hoje, a nossa posição na Europa — como o sublinha, de forma tão expressiva, o Prof. J. Borges de Macedo, no prefácio.

Sem pretender esclarecer todos os problemas, a Dr.^a Margarida Garcez Ventura apresenta um trabalho sério que se oferece como um bom instrumento de consulta e pesquisa aos investigadores do nosso Renascimento, que esperam a prossecução das suas investigações, de que deixou promessa.

N. N. C. S.

Actes du XXI^e Colloque International d'Études Humanistes — L'Humanisme Portugais et l'Europe — Tours, 3-13 Juillet 1978. Centre d'Études Supérieures de la Renaissance — Université de Tours, Fondation Calouste Gulbenkian, Centre Culturel Portugais, Paris, 1984, 888 pp.

No seu plano de actividades e Colóquios sobre a Época do Renascimento, realizou o Centre d'Études Supérieures de la Renaissance da Universidade de Tours, com o apoio do Centre Culturel Portugais da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, no ano de 1978, um Colóquio sobre o Humanismo Português e a Europa.

Reunião do mais alto interesse cultural, nela tomaram parte estudiosos e especialistas desse período áureo da nossa cultura, o Humanismo, que apresentaram importantes comunicações sobre as relações culturais entre Portugal e a Europa, durante esse período.

Trata-se, na verdade, de uma época rica nesse intercâmbio pois, não só muitos dos nossos mais importantes humanistas alcançaram grande nome além fronteiras, em França, em Itália, como notáveis humanistas europeus viveram e ensinaram em Portugal e aqui escreveram muitas das suas obras. Tanto mais importante foi este Colóquio quanto é certo tratar-se de uma época da nossa história da qual há ainda muito a estudar, pois grande parte das obras escritas em latim continua a ser desconhecida.

Dando continuidade a essas frutuosas relações culturais, a Universidade de Tours, ao reunir os maiores especialistas da matéria, veio trazer até nós importantíssimos estudos e mostrar o interesse que o nosso humanismo suscita nos estudiosos europeus.

As actas agora publicadas constituem um documento grandioso e valiosíssimo que permitirá a todos os interessados tomar contacto com esses estudos.

Inicia o volume a lição inaugural do Colóquio proferida pelo Prof. Doutor J. V. de Pina Martins sob o título 'L'Humanisme chrétien au Portugal (XVIème siècle)'. Nela o Prof. Pina Martins, depois de prestar homenagem ao Prof. Marcel Bataillon, traça, em linhas gerais, o método que vai seguir para procurar uma definição de Humanismo Cristão e estudar a sua evolução ao longo dos textos. Elementos importantes para o estudo dessa evolução serão a obra de Gil Vicente e Sá de Miranda e, especialmente, os textos latinos de Aires Barbosa, André de Resende, Damião de Góis e Jerónimo Osório. Debruça-se, mais demoradamente e com um estudo mais aprofundado, sobre a obra de André de Resende, especialmente o *Erasmii Encomium*. É a partir deste humanista que o autor procura explicar o erasmismo em Portugal e suas demonstrações.

O conjunto das comunicações reparte-se por quatro temas específicos:

- I — L'Humanisme Portugais dans sa diversité
- II — L'Humanisme Portugais et son ouverture à l'Europe
- III — L'Humanisme Portugais et son ouverture au Monde
- IV — Quelques aspects de la Littérature et de l'Art Portugais

O volume termina com a lição de encerramento, proferida pelo Prof. Paul Teyssier, 'L'Humanisme portugais et l'Europe', que será quase uma síntese do tema geral do Colóquio.

Compõe-se a I parte de sete comunicações que focam aspectos gerais do Humanismo português quer naquilo que o torna idêntico ao de outros países da Europa, quer naquilo que o individualiza e lhe dá um carácter específico, desde o interesse pelo estudo das línguas clássicas aos conceitos filosóficos presentes nalgumas obras. A abrir, o estudo do Prof. Doutor A. da Costa Ramalho, 'Quelques aspects de l'Introduction de l'Humanisme au Portugal', com a segurança que lhe é dada pelo conhecimento profundo da época e dos textos latinos que cita a todo o momento, mostra-nos como, através de *Orações* e *Cartas* de Cataldo e dos seus discípulos, se pode comprovar que o interesse pelos estudos humanísticos começou bastante cedo entre nós.

Seguem-se as comunicações de Joaquim Barradas de Carvalho, 'Sur la spécificité de la Renaissance portugaise'; Sebastião Tavares de Pinho, 'Les études de Grec à l'Université de Coimbra (XVIème siècle)'; Manuel Augusto Rodrigues, 'Les études hébraïques à l'Université de Coimbra (XVIème siècle)'; José Adriano Freitas de Carvalho, 'Le Christianisme humaniste dans les dialogues de Frei Heitor Pinto'; Armand Llinares, 'Heitor Pinto et son Dialogue sur la justice' e Yvonne David-Peyre, 'Le concept de mélancolie à travers quelques dialogues portugais du XVIème siècle'.

A II parte trata já, concretamente, as relações de Portugal com a Europa, com artigos de: Jean Aubin, 'Le Portugal dans l'Europe des années 1500'; Jorge Alves

Osório, 'L'Humanisme portugais et l'Espagne: Luís Vives et les Portugais: à propos d'un livre dédié à João de Barros'; Francisco Rico, 'Nebrija, Aires Barbosa et l'Humanisme de leur temps' (resumé); Martim de Albuquerque, 'L'Humanisme portugais et la France — Bodin au Portugal'; Léon Bourdon, 'Jerónimo Osório et les humanistes anglais'; Suzanne Cornil, 'Humanistes belges au Portugal: Clénard et Vasaeus'.

A III parte vai mais longe ao alargar-nos o âmbito do Humanismo português com dez estudos que nos mostram a contribuição do Renascimento português no campo das várias ciências. Começa com o estudo do Prof. Vitorino Magalhães Godinho, 'Innovation et changement au XVème et au XVIème siècle' a que se seguem os de Frederic Mauro, 'L'économie portugaise au temps de l'Humanisme'; Luís de Matos, 'L'expansion portugaise dans la littérature latine de la Renaissance'; Luís de Albuquerque, 'Science et Humanisme dans la Renaissance portugaise'; W. G. L. Randles, 'Modèles et obstacles épistémologiques: Aristote, Lactance et Ptolémée à l'époque des découvertes'; Margarida Barradas de Carvalho, 'Nature et naturalisme dans l'Esmeraldo de Situ Orbis de Duarte Pacheco Pereira'; Michel Reulos, 'Les juristes portugais face à l'Humanisme'; Luís de Sousa Rebelo, 'Diogo de Teive, historien humaniste'; R. M. Rosado Fernandes, 'Méthodologie et histoire dans *De antiquitatibus Lusitaniae* d'André de Resende' e Alfredo Margarido, 'La vision de l'autre (Africain et Indien d'Amérique) dans la Renaissance portugaise'.

Finalmente, a IV parte abrange estudos mais específicos sobre alguns aspectos literários e artísticos desse período. São, no total, onze comunicações, para as quais bastariam para nos despertar o interesse, os nomes já bem conhecidos dos seus autores: Luciana Stegagno Picchio, 'Babel et Sion: inspiration thématique et inspiration formelle dans la glose camonienne du psaume *Super Flumina Babylonis*'; Claude-Henri Frèches, 'Les Lusíades — une dynamique des mythes'; Claudie Balavoine, 'Les églogues d'Henrique Caiado'; Howens Post, 'Gil Vicente est-il érasmist?'; Adrien Roig, 'António Ferreira — le poète à la recherche du bonheur'; Aníbal Pinto de Castro, 'La poétique et la rhétorique dans la pédagogie et dans la littérature de l'Humanisme portugais'; Lúcio Craveiro da Silva, 'Francisco Sanches au tournant de la pensée de la Renaissance'; Jean Subirats, 'L'Outre-Mer dans le théâtre de Jorge Ferreira de Vasconcelos: donnée dramatique et équation personnelle'; Sylvie Deswarte, 'Les enluminures de la *Leitura Nova*. Étude sur la culture artistique au Portugal au temps de l'Humanisme'; Therese Metzger, 'Les manuscrits hébreux décorés à Lisbonne dans les dernières décennies du XVème siècle' e Artur Anselmo, 'L'activité typographique de Valentim Fernandes au Portugal (1495-1518)'.

Resta-nos desejar que iniciativas deste género surjam com mais frequência e venham aumentar o interesse pelo nosso humanismo do século XVI. Que este conjunto de trabalhos desperte outros investigadores e leve à divulgação de outras obras acessíveis a um público mais vasto e interessado em aumentar os seus conhecimentos sobre essa época.

ISALTINA MARTINS